

ESTRATÉGIA E MÉTODOS DE AULAS

HISTÓRIA MUNDIAL NO CACD



Atenção!

História Mundial no CACD é fonte *courier new*, que é utilizada para a expedição de telegramas internos do Itamaraty.

5.1 A prova objetiva da Primeira Fase será constituída de 73 questões, conforme o quadro a seguir:

Área de conhecimento	Número de questões	Pontuação máxima	Caráter
Língua Portuguesa	10	10,00 pontos	Eliminatório
Língua Inglesa	9	9,00 pontos	
História do Brasil	11	11,00 pontos	
História Mundial	11	11,00 pontos	
Política Internacional	12	12,00 pontos	
Geografia	6	6,00 pontos	
Noções de Economia	8	8,00 pontos	
Noções de Direito e Direito Internacional Público	6	6,00 pontos	
Total	73	73,00 pontos	



Atenção!

A História Mundial significa 15% dos Pontos no TPS.

Os erros que cometi...

- Estudar apenas a teoria;



Atenção!

O professor considera que estudar apenas a teoria se aplica a estudar somente o que gosta, e realizar somente a leitura e não praticar exercícios dificulta na resolução das questões de prova.



	ANOTAÇÕES

- Estudar sozinho;



Atenção!

Para algumas pessoas pode dar certo, mas é importante haver interação com outros estudantes para trocar informações, dúvidas etc.

10
min

Obs.: para qualquer dúvida, o contato de e-mail do professor é: igorgoulart1987@hotmail.com.

- Não controlar o efeito direto do estudo de cada disciplina sobre os pontos obtidos;



Atenção!

Existem várias estratégias e formas de dividir os estudos, o importante é cada um encontrar a forma que melhor lhe beneficia.

- Negligenciar o peso relativo das disciplinas.



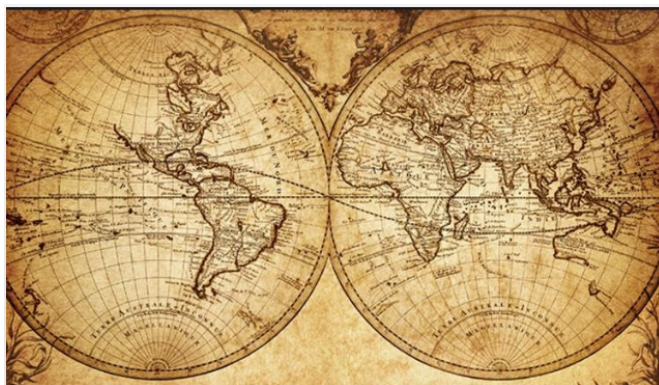
Atenção!

O TPS é dividido em duas etapas, manhã e tarde, e, geralmente, a prova de História Mundial ocorre no período da tarde.

Modelo das nossas aulas

- 35 horas em 70 módulos;
- Abordagem de todo o edital de História Mundial.

15
min



Como estudar para o TPS das disciplinas:

- Aulas expositivas;
- Análise de exercícios de TPS (2010–2016);



Atenção!

É importante entender como a banca “cobra” o conteúdo e identificar pontos em comum na redação de cada texto.

- Análise aprofundada de TPS 2017;
- Exercícios inéditos de revisão.



Atenção!

Será criado um banco de dados com questões de TPS elaboradas pelo professor, que serão recapituladas em aulas de revisão.



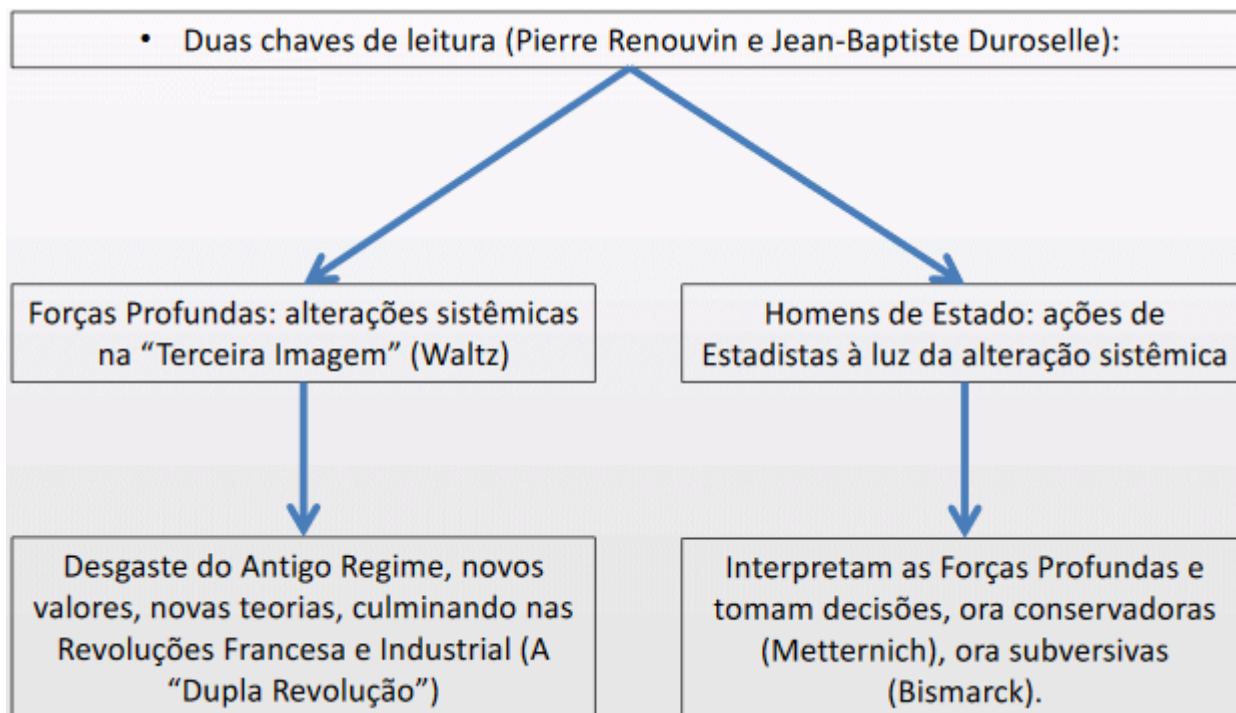
E como se estuda História?



Atenção!

Pierre Renouvin e Jean-Baptiste Duroselle são dois expoentes da Escola Francesa de Relações Internacionais, e devem-se a eles conceitos muito marcantes para a historiografia, que são: os conceitos de forças profundas e homens de Estado. Ao tratar de forças profundas, aborda-se a estrutura, ou seja, as alterações das placas tectônicas da história mundial. Pierre Renouvin aborda o conceito de forças profundas, que são aquelas alterações na base que estimulam mudanças em como os Estados fazem suas políticas.

	ANOTAÇÕES



Atenção!

Na Dupla Revolução, segundo Eric Hobsbawn, a Revolução Francesa associou-se à Revolução Industrial.

E como ocorre na prática?

25 min

	QUESTÃO 57
	A respeito do Congresso de Viena (1814-1815), a ordem internacional por ele estabelecida e eventos correlacionados a esse tema, julgue (C ou E) os itens subsequentes.
Forças Profundas	1 A Quádrupla Aliança, selada em 1815 entre a Grã-Bretanha, o Império Austríaco, o Império Russo e o Reino da Prússia, impediu a participação da França no Congresso de Viena e assegurou a exclusão desse país do círculo das grandes potências europeias até a metade do século XIX.
Estadista	3 O equilíbrio entre os grandes Estados europeus, estabelecido no Congresso de Viena, rompeu-se com a agressiva política externa realizada na Alemanha por Otto von Bismarck, a qual, após a fundação do II Reich, causou perdas territoriais expressivas à Grã-Bretanha, à Rússia, à França e à Áustria.

ANOTAÇÕES



Comentário

1) As Forças Profundas da época eram a contenção do nacionalismo, que emanava do Império Napoleônico, logo não fazia sentido excluir a França perpetuamente do concerto europeu, pois o país era considerado um espiral de nacionalismo.

3) Bismarck era um estadista que lia as Forças Profundas e tomava decisões racionais: apresentar a Alemanha unificada de 1871 como um ator pacífico e satisfeito, para evitar que outras nações com as quais a Alemanha tinha rivalidades, como a França, invadissem seu território.

	QUESTÃO 48
	Na chamada Era de Bismarck, as relações internacionais dos Estados europeus foram marcadas por concepções políticas e de segurança atribuídas, em parte, a esse chanceler alemão. A respeito desse tema e considerando o contexto europeu no referido período, julgue (C ou E) os itens que se seguem.
Forças Profundas	<p>1 () Entre 1870 e 1891, as relações internacionais da Europa foram marcadas pela ampliação da rigidez sistêmica e pela formação de bipolaridade de blocos, o que criou antagonismos entre antigas e novas potências.</p>
Estadista	<p>2 () O ensaio de uma política de país insatisfeito, ansioso por ampliar sua hegemonia, mesmo por meios semibelicose, caracterizou a política internacional de Bismarck, o que suscitou fortes reações de potências europeias, em particular da França.</p>



Comentário

1) Não houve bipolaridade de blocos, pois, entre 1870 e 1891, a Alemanha buscava se manter como potência satisfeita e, para tal, criou a Tríplice Aliança.

	ANOTAÇÕES

2) Bismarck era um estadista racional, receava ser invadido por outras nações e buscava apresentar-se como potência satisfeita.

30
min

Bibliografia sugerida:

- Era das Revoluções, Era do Capital, Era dos Impérios e Era dos Extremos (Eric Hobsbawn);
- História das Relações Internacionais Contemporâneas (José Flávio Sombra Saraiva);
- História da Civilização Ocidental II (Bradford Burns);
- História dos EUA, das origens ao século XXI (Leandro Karnal);
- História Contemporânea da América Latina (Túlio Halperin Donghi);
- Consulta factual: Enciclopédia “Britannica.com” ou Wikepedia (em inglês)

Vamos?



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Igor Goulart.

ANOTAÇÕES